



Sumário Executivo

O NECEP estima que, no 4º trimestre de 2017, o PIB tenha registado um **crescimento de 0.7% face ao trimestre anterior** (0.5% no 3º trimestre) e uma **variação homóloga de 2.4%** (2.5% no trimestre anterior). O **crescimento anual de 2017** terá sido de **2.7%**, o melhor registo desde o ano 2000 quando atingiu 3.8%. Os agregados que mais contribuíram para este crescimento anual foram o investimento (contributo de 1.5 pontos percentuais, pp), especialmente na componente de máquinas e equipamentos, e as exportações (3.2 pp), com algum enfoque nos fornecimentos industriais e material de transporte, bem como na componente dos serviços que inclui o turismo.

Segundo os cálculos do NECEP, o **défice público de 2017** deverá ter sido de aproximadamente **1.5%** do PIB, embora a imprensa especializada noticie que o Governo está convicto de que esse défice será inferior a 1.3%. E tudo indica que a dívida pública terá descido em 2017, o que é um marco importante na recuperação da credibilidade externa de Portugal.

O ponto central da nova previsão para o crescimento do PIB em **2018** é de **2.4%**, uma ligeira revisão em alta de 0.1 pontos percentuais face a outubro passado. Esta projeção reflete a continuação da recuperação económica, embora sem o efeito base favorável que beneficiou o ano de 2017. A **política orçamental** tem um pequeno contributo positivo como resultado do cálculo de um agravamento do défice estrutural na sequência da aprovação do Orçamento do Estado 2018.

A economia portuguesa continua a sua recuperação cíclica iniciada no 1º trimestre de 2013. O ambiente externo continua favorável: a **zona euro** deverá ter crescido 2.4% no ano passado e o ponto central da previsão do NECEP é de 2.3% para este ano. Tal permitirá manter a balança corrente e de capital com saldo positivo, contribuindo para a redução do endividamento externo. Perspetiva-se que, em 2018, as variáveis mais dinâmicas sejam novamente as exportações e o investimento, embora este último se mantenha cerca de 23% abaixo do nível registado em 2010. A recente melhoria do *rating* da República Portuguesa por parte de duas agências de notação financeira poderá contribuir, não apenas para a redução sustentada das taxas de juro da dívida pública, mas também suportar uma recuperação mais rápida do investimento.

Para **2019**, o ponto central da previsão de crescimento do PIB é agora de **2.2%**, uma revisão em alta também de 0.1 pp que resulta, essencialmente, de perspetivas mais favoráveis sobre o crescimento potencial da economia portuguesa e sobre a envolvente externa. A primeira previsão para 2020 é de 2.0%, mas há uma enorme incerteza em torno deste valor. Esta conjectura do NECEP consubstancia a ideia de um cenário central de **crescimento anual em torno de 2% a médio prazo** (três anos), mas a possibilidade de um crescimento mais forte permanece em aberto.

Os **desequilíbrios financeiros do Estado** e as **necessidades de capital no setor financeiro** continuam a dominar os **riscos** da economia portuguesa. Na **frente externa**, a formação do Governo na Alemanha parece ter dados passos favoráveis no início do ano, a situação na Catalunha continua politicamente confusa, mas o processo do *Brexit* e a instabilidade das políticas nos EUA permanecem como os principais riscos da conjuntura económica atual, num cenário económico globalmente mais favorável. Para um país endividado como Portugal, o risco mais crítico é o da **subida rápida das taxas do juro** nos EUA e na zona euro, pelo que será importante seguir com atenção a evolução da inflação como principal indicador da trajetória de subida das taxas de juro pela Reserva Federal norte-americana (FED) e pelo Banco Central Europeu (BCE).

Previsões do Católica Lisbon Forecasting Lab – NECEP

Região	Indicador	3T17 ^{a)}	4T17	2017	2018	2019	2020
Portugal	PIB (variação em cadeia)	0.5	0.7	-	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	2.5	2.4	2.7	2.4	2.2	2.0
	Consumo privado (variação cadeia)	1.4	0.5	-	-	-	-
	Consumo privado (var. hom./média)	2.5	2.1	2.2	2.5	2.2	2.0
	Taxa de desemprego	8.5	8.4	9.0	8.2	7.9	7.6
	Taxa de inflação média	1.2 ^{b)}	1.4 ^{b)}	1.4	1.5	1.6	1.7
Zona Euro	PIB (variação em cadeia)	0.6	0.8	-	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	2.6	2.7	2.4	2.3	2.1	2.0

a) Valores oficiais (INE/Eurostat); b) Valores no final do trimestre.